

PRONOMES PESSOAIS E COLOCAÇÃO PRONOMINAL II

A seguir, será abordado sobre a sintaxe dos pronomes oblíquos átonos da Língua Portuguesa.

Os pronomes pessoais do caso oblíquo (átonos) são os seguintes:

Pronomes Pessoais do Caso Reto	Pronomes Pessoais do Caso Oblíquo (Átonos)	Função sintática dos pronomes oblíquos
Eu	Me	Objeto direto ou indireto
Tu	Te	Objeto direto ou indireto
Ele / Ela	O / a	Objeto direto
	Lhe / Se	Objeto indireto
Nós	Nos	Objeto direto ou indireto
Vós	Vos	Objeto direto ou indireto
Eles / Elas	Os / as	Objeto direto
	Lhes / Se	Objeto indireto

Dadas as seguintes sentenças:

(i) Ela te encontrou na reunião.

Quem encontrou na reunião? Ela (sujeito). Quem encontra, encontra algo ou alguém (verbo transitivo direto). Logo, a sintaxe do verbo mostra que ele está habilitado para receber um objeto direto, no caso, o “te”.

(ii) Ela te disse a verdade.

Quem disse a verdade? Ela (sujeito). Quem diz, diz algo. O objeto direto do verbo é “a verdade”. No entanto, quem diz, diz algo a alguém (verbo transitivo direto e indireto). Disse a quem? A ti. Logo, o “te” exerce a função de objeto indireto.

(iii) Ela nos viu durante o evento.

Quem viu? Ela (sujeito). Quem vê, vê algo ou alguém (verbo transitivo direto). Logo, o “nos” assume a função de objeto direto.

(iv) Ela nos deu aquele lindo presente.

Quem deu? Ela (sujeito). Quem dá, dá algo. Deu o que? Aquele lindo presente (objeto direto). No entanto, quem dá, dá algo a alguém (verbo transitivo direto e indireto). Deu a quem? A nós. Logo, o “nos” assume a função de objeto indireto.

Nesse nicho, de todas as funções sintáticas, 95% das questões das bancas examinadoras abordam a função dos pronomes oblíquos átonos como objeto direto ou indireto, principalmente os de 3ª pessoa. Vide exemplo abaixo:

(v) Ela comunicou o ocorrido aos familiares.

Quem comunicou o ocorrido aos familiares? Ela (sujeito). Quem comunica, comunica algo. O que foi comunicado? O ocorrido (objeto direto). No entanto, quem comunica, comunica algo a alguém (“comunicar” é um verbo transitivo direto e indireto). Comunicou o ocorrido a quem? Aos familiares (objeto indireto).

O objeto direto “o ocorrido” pode ser substituído por um pronome oblíquo átono. Por se tratar de 3ª pessoa, podem ser utilizados os pronomes “o”, “a”, “os”, “as”, “lhe”, “lhes”. Como se trata de um objeto direto, não podem ser utilizados os pronomes “lhe” e “lhes”. Como é um objeto do gênero masculino e número singular, utiliza-se o pronome oblíquo “o”.

De maneira semelhante, caso se deseje substituir o objeto indireto “aos familiares” por um pronome oblíquo átono, seriam utilizados os pronomes “lhe” ou “lhes”, que são os pronomes de 3ª pessoa. Como é um objeto no plural, utiliza-se o pronome oblíquo “lhes”.

Pode-se ainda efetuar construções diferentes a partir disso:

(a) Ela comunicou-o aos familiares.

(b) Ela comunicou-lhes o ocorrido.

O verbo “comunicar” continua sendo transitivo direto e indireto. Em (a), tem-se a seguinte estrutura: “O” é um objeto direto, e “aos familiares” é um objeto indireto. Já em (b), tem-se a seguinte estrutura: “Lhes” é um objeto indireto, e “o ocorrido” é um objeto direto.

Existem outras funções sintáticas que os pronomes oblíquos átonos podem desempenhar, quais sejam:

a) Adjunto adnominal. Quando um pronome pessoal do caso oblíquo (átono) exerce a função de adjunto adnominal, sempre haverá a semântica de posse, ou seja, a ideia de que alguém possui algo. Assim, a sentença poderia ser reescrita com a inclusão de um pronome possessivo.



5m



10m

- Levaram-me a mala. (= Levaram a **minha** mala.)
- Cheirei-te os cabelos. (= Cheirei os **teus** cabelos.)
- A fila do banco nos tirou a paciência. (= A fila do banco tirou a **nossa** paciência.)
- Aquela garota lhe veio ao pensamento. (= Aquela garota veio ao **seu** pensamento.)

ATENÇÃO



São possibilidades em que um pronome transmite ideia de posse: os pronomes possessivos, o pronome “cujo” (bem como suas variações de gênero e número) e pronomes pessoais do caso oblíquo (átonos) na função de adjunto adnominal.



15m

b) Complemento Nominal

- Suas ideias sempre me foram agradáveis. (=Suas ideias sempre foram agradáveis **a mim**.)
- Eu sempre te serei fiel. (=Eu sempre serei fiel **a ti**.)
- Eles sempre nos foram próximos. (= Eles sempre foram próximos **a nós**.)
- A falta de fé não lhe é favorável. (= A falta de fé não é favorável **a ele**.)



20m

Logo, em casos que o pronome oblíquo átono funciona como complemento nominal, não há possibilidade de fazê-los funcionar como complementos verbais. Na grande maioria dos casos, com a função sintática de complemento nominal, esses pronomes complementarão adjetivos e advérbios.

c) Sujeito. Quando há um verbo causativo ou sensitivo, mais infinitivo ou gerúndio. Os pronomes oblíquos átonos só se tornam sujeitos na configuração apresentada. Os verbos causativos são “mandar”, “deixar”, “fazer”, ao passo que os sensitivos são “ver”, “ouvir”, “sentir”, “olhar” (verbos sinônimos desses também recebem a mesma classificação). Veja-se os exemplos a seguir:

- Deixe-me falar de amor! (**me** é o sujeito do verbo “falar”).
- Mandaram-te comprar um novo par de tênis. (**te** é o sujeito de “comprar”).
- Ele se deixou levar pela opinião alheia. (**se** é sujeito de “levar”).
- Sinto-nos levitando pela sala. (**nos** é sujeito de “levitando”).
- Fizeram-lhes falar a verdade. (**lhes** é sujeito de “falar”).
- Eu os vi namorando na praça. (**os** é sujeito de “namorando”).

Esse tipo de sujeito também é conhecido como sujeito acusativo, visto que, em latim, dentre as funções sintáticas, existia o caso nominativo, ablativo, dativo e acusativo – este último associado aos complementos verbais.



25m

Como adendo, o objeto direto preposicionado é, como o próprio nome diz, um objeto direto que é acompanhado por preposição. Nesse caso, o verbo não exige a preposição, no entanto, essa preposição pode aparecer por clareza ou construção semântica.

O objeto direto preposicionado será utilizado para: evitar ambiguidades; quando o objeto direto for um pronome oblíquo tônico; por questões semânticas.



- Eu encontrei **a ele** durante as férias.
- Ele comeu o bolo. (ideia de todo) / Ele comeu **do bolo** (ideia de parte do bolo).
- **Ao pai** o filho afagou.
- Minha irmã me ensinou **a ler e a escrever**.
- Eles amam **a Deus**.
- Ela é a mãe **a quem** os filhos amam.



Verbos no infinitivo funcionam também como objetos diretos preposicionados, para fins de eufonia e clareza.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
